

GAZETA



20 de outubro de 1984
Ano 10 - Edição nº 370

DO VALE

DIREITA TEME BRIZOLA

ACIG EMPOSSA NOVA DIRETORIA

**Prefeitos condenam
redução do FPM**

**PÃO DE AÇÚCAR VENDE
ALIMENTOS ATINGIDOS
PELA ENCHENTE**

Oktoberfest — Sucesso total

O GRITO DOS COLONOS

**VIIIº FUC:
Expectativas
já estão
sendo superadas**

O número de inscrições e a qualidade das músicas estão, segundo os organizadores do VII FUC, superando todas as expectativas. O Festival Universitário da Canção sempre lotou a Proeb nos anos em que foi realizado (foto) e este ano promete marcar época.



PERDERAM A VERGONHA

SUPERMERCADOS PÃO DE AÇÚCAR

Nas prateleiras os restos das enchentes...

Não bastou ter sido flagrado pela imprensa (fato foi denunciado pela Gazeta do Vale) em 83, quando, na sua antiga filial da rua São Paulo, recuperava produtos comestíveis atingidos pelas cheias. O Supermercado Pão de Açúcar voltou a empurrar para as prateleiras os produtos comestíveis atingidos pelas cheias deste ano.

O fato foi comprovado pelo Dasp que, atendendo a denúncias, conferiu a venda de latas de azeite enferrujadas nos Supermercados Pão de Açúcar do trevo da Velha e do centro, próximo a matriz. Eles recuperaram latas de azeite Sirva-se (por sinal em lata do pela rede Pão de Açúcar) e as comercializaram normalmente.

Um consumidor, ao sentir forte cheiro de uma das latas, já em casa, deu o alarma. Foi constatado que a lata, enferrujada em vários pontos, recebeu uma camada de tinta na parte superior para despistar. Um lote inteiro estava com latas amassadas e sintomas de ferrugens e o produto estava contaminado, pondo em grave risco a saúde dos consumidores.

O Dasp recolheu, no início da semana passada, 506 latas do produto dos supermercados. Elas foram enviadas para Florianópolis, onde estão sendo examinadas pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública. Em menos de 10 dias ele deverá dar o resultado.

A empresa deverá ser multada em até 10 salários mínimos.



latas apreendidas

OUTRO CASO

Já no Supermercado 25, entrada do Garcia, funcionários foram flagrados lavando produtos comestíveis e de utilidade doméstica atingidos pelas cheias. Uns disseram que estavam limpando tudo para devolver aos fornecedores. Outros preferiram dizer que estavam lavando para jogar fora, versão um tanto surrealista.

É de coisas como estas que o consumidor está a mercê.

"Somos um povo de retrocessos", diz Otávio Brandão, autor de "Canais e Lagoas", editados há 70 anos. Moralmente, a ampliar a decadência romana. Temos o instinto da devastação. Vivemos cheios de brumas, num País de sol, cercados de fantasmas, num País de Luz. Vivemos numa perpétua inocência da vida, num estado marasmático. Nosso País é um plano inclinado. Não é uma Montanha que vamos subindo. É uma encosta que vamos descendo. Pela sua atualidade reproduzo o texto que encontrei em "O Escândalo do Petróleo", de Monteiro Lobato. Mudam os tempos, as mazelas continuam as mesmas, ampliadas.

PRACA DA BANDALHEIRA

O patrimônio municipal foi esbulhado, com a complacência da administração passada e a conivência da Rede Ferroviária Federal que cedeu extensa área imobiliária destinada a implantação do futuro centro cívico, rodoviária, quartel de polícia, de bombeiros etc., para uma empresa particular irregularmente.

O imóvel cedido, além de objeto de contrato com a prefeitura municipal, em vigor até a administração Polli/Deschamps, era de uso público. Sobre ela há servidões, passagem, estacionamento, que servem a população, há mais de 20 anos. Como está não pode ficar. O esbulho foi praticado nas piores condições. A doação de parte do imóvel para construção de um centro social só vai beneficiar o doador ilegítimo. Se ficar como está vai chamar-se Praça da Bandalheira.

SALARIO DE SERVIDOR

A maioria, setenta por cento, do servidor, percebe mais ou menos o salário mínimo. Do trabalhador braçal ao professor de nível superior, tudo nivelado. Como melhorar o padrão de

vida com salário tão baixo? Há que se valorizar o esplêndido material humano que dispõe a administração municipal, esse precioso instrumento de trabalho que é o nosso funcionário público, o responsável pelo desempenho e eficiência da máquina administrativa, pagando salário condigno. O erário municipal vai bem e há recursos para promover de imediato o reajuste salarial, de no mínimo 100%, graças a eficiência administrativa do sr. Tarcísio Deschamps.

PERIGO A VISTA

Uma ponte que dá acesso a Escola "Marina Vieira Leal" no Barracão, já não tem condições de tráfego e apresenta perigo aos transeuntes. É mais um atestado à incompetência do responsável pelo setor.

INFLUENCIA

O tráfico de influência vem sendo exercido numa ante-sala do gabinete do prefeito Dalto dos Reis. Exatamente no setor de imprensa. Estão sendo vendidos do cargo para promover a venda de anúncios.

DA EDICAO PASSADA

Leia-se Mantua

DESPREPARO

O Cassino histórico do município de Curitiba precisa ser revisto. Adota-se texto que deturpa e confunde o significado de vocábulos. Troca-se emboadura por embarcadura, na matéria ensinada em aula. Contém ainda erros de grafia, impropriedade de expressões, desinformação. O personagem português que teria emprestado o nome ao município e aqui teria vivido é fantasia de iletrado. É comodismo mental. A incompetência de nosso historiador atinge o teto quando embaralha nomes de vereadores da oposição, em desrespeito ao Poder Legislativo.

APAE JÁ ESCOLHEU TERRENO



Depois de uma reunião na Biblioteca Pública Municipal, realizada na noite de terça-feira, a diretoria da Apae escolheu o terreno onde será construída a sede da entidade. O presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Gaspar, Valmor Beduschi, informou que o terreno escolhido está situado à rua José Be-

uschki, onde atualmente existe um pequeno parque para recuperação infantil.

A escolha recaiu sobre o terreno por ser ele de localização central e também por se tornar mais fácil a construção da sede. O terreno mede 900 metros quadrados e foi doado pelo prefeito Tarcísio Deschamps, que participou da reunião de terça-feira com vereadores e mães de alguns excepcionais.

Valmor Beduschi informou ainda que em companhia de Célio Bornhausen, presidente do Samae e tesoureiro da Apae tenta agora encontrar um engenheiro que desenhe a planta do prédio a ser construído.

A partir de agora a Apae precisará de toda a ajuda da comunidade para conseguir erguer a sede no mais breve espaço de tempo possível.

Hirt

COMERCIAL HIRT LTDA.

**A MAIOR LOJA DE MÓVEIS DA CIDADE
SEMPRE AS MELHORES OFERTAS**

RUA 15 DE NOVEMBRO, 1555 - FONES: (0473) 22-6802 E
22-6088 - CAIXA POSTAL 736 - 89.100
BLUMENAU - SANTA CATARINA.

ELETRO RÁDIO POPULAR LTDA.

INSTALAÇÃO DE SOM EM AUTO, VENDAS E CONCERTO DE TOCAFITAS, RÁDIOS E APARELHOS ELETRO-ELETRÔNICOS EM GERAL.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM APARELHOS BOCH - CCE - EVADIM -
MOTORÁDIO - SONY - TOJO.

RUA SÃO PAULO, 3133 - TELEFONE: 23-1636
89.100 - BLUMENAU - SANTA CATARINA

DENTISTA

SILVIO RAMOS

RUA 15 DE NOVEMBRO, 701
SALA 104

FONE: 22-1750

BLUMENAU
SANTA CATARINA

000

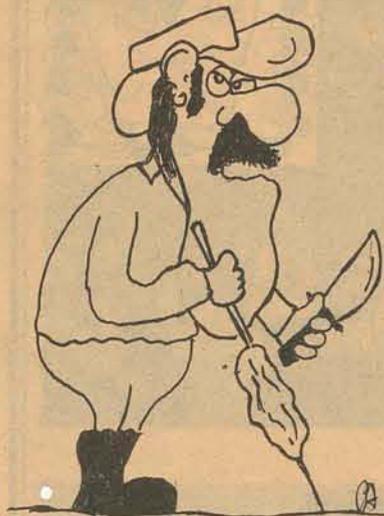
VIAÇÃO VERDE VALE

Transporte Urbano e Interurbano

Rua Itajaí, nº. 1853 - Fone 32-0030
Gaspar - Santa Catarina

O GRITO DO CAMPO

VAMOS FAZER
OS LADROES VIRAR
CHURRASCO



Basta. Chega de promessas falsas e exploração. Este foi, em sistese, o pensamento dos 40 mil agricultores que se reuniram no estádio Beira Rio, em Porto Alegre, no último dia 2 de outubro. A manifestação, um das maiores e mais conscientes já realizadas no Brasil, foi promovida pela Fecotri - Federação dos Cooperativas de Trigo e Soja.

No rosto de cada colono (eles chegaram à capital gaúcha em 500 ônibus e muitos viajaram até 8 horas), via-se ira contra o governo e o desejo de mudar. Foram muitas as conclusões, denúncias e proposições apresentadas em uma tarde inteira de manifestação séria e sem carnaval, como convém ao sério e consciente agricultor riograndense:

● É preciso mudar o governo, a começar por derrubar o ministro Delfin Netto.

● Os lemas governamentais como "Plante que o João Garante", foram substituídos por "Plante e coma senão o governo toma".

● Maluf, que não veio (estava sendo atomatado em Aracajú, no Sergipe), mandou mensagem. Com ela foram

dos os dois únicos deputados do PDS presentes. (Ou com os ou vidos sujos).

● Tancredo Neves discursou e foi aplaudidíssimo.

● Um exemplo: máquinas e insumos aumentam 100% em seis meses, enquanto o preço dos produtos pagos aos agricultores aumentam apenas 13%. Se o consumidor paga 100% de aumento pelo produto, onde vai a diferença? Para os especuladores, uma raça que precisa ser extinta.

● A rádio BBC de Londres cobriu a manifestação, enquanto rádios e TVs brasileiras foram censuradas pelo "presidente da abertura", o democrático J. Figueiredo.

● O governador Jair Soares mostrou que é mesmo malufista, embora nem isso tenha coragem de assumir. Ficou em cima do muro e deu uma desculpa super esfarrapada para não ir à manifestação (igual ao Amin, que só participou de um comício pelas diretas depois de las terem sido sepultadas. Foi uma "homenagem póstuma").

● O agricultor não acredita mais nos políticos do PDS.

● O acordo com o FMI deve ser rompido, resgatando-se a soberania nacional.

● O governo está surdo. (Ou com os ou

TERRAS PARA OS OUTROS

O Brasil tem, segundo a Ecotri, 500 milhões de hectares de terra cultiváveis. Apenas 50 milhões são ocupadas hoje por agricultores.

E o resto?

O resto está na mão de especuladores ou sendo repassado à multinacionais para que delas retirem as riquezas devolvendo um deserto de fome e miséria depois de tudo ser lecionado e borado.

Só para dar um exemplo, a carne bovina, segundo o próprio secretário de Abastecimento e Preços do Governo, tem aumentos terríveis para o consumidor desnecessariamente. Isto decorre de uma política especulacionista dos frigoríficos e grandes citadores. A carne, na verdade, poderia até ser 50% mais barata, dizem os relatórios.

O governo nada faz para mudar

O povo é quem tem que pagar

Vale o registro de um cronista político no dia do grito do Campo: Figueiredo deveria se preocupar menos com o futuro de seu cavalo.

DENTEL CENSURA, O GOVERNO TEME OS CAMPONESES

O Dentel, através do ministro malufista Ibraim Abi Ackel, proibiu as transmissões que as TVs e Rádios programaram do "Grito do Campo", a manifestação dos colonos gaúchos. O governo sabe que as imagens e sons ao vivo de algo tão democrático e verdadeiro seria capaz de contaminar grande parte da nação. Seria um risco muito grande para a continuação da política

do sanguessugismo do atual governo, e cada vez mais semelhante aos tempos de Roma, onde militares e burgueses se enfastiavam de comida e sexo enquanto o povo morria de fome.

A censura à transmissão da manifestação vem provar, mais uma vez, que a abertura é para ingleses e turistas verem: uma fachada que esconde do resto do mundo o quadro negro em que o Brasil se encontra.

NO NORTE, MALUF SOFRE NAS MÃOS DO POVO

Todas as rimas possíveis com a palavra ladrão foram entoadas pelas mais de 100 pessoas que encurralaram o candidato biônico à Presidência pelo PDS Paulo Maluf, em frente ao prédio da Assembléia Legislativa de Sergipe. Foi na terça-feira, dia 2, no mesmo dia em que 40 mil agricultores fizeram seu protesto em Porto Alegre, no outro extremo do país.

Maluf levou mais de duas horas para poder escapar dos ovos e tomates e somente com muita manobra e ajuda de

uma tropa de choque, conseguiu sair limpo. Mesmo assim, esposas de malufistas e seus maridos sergipanos foram obrigados a trocar suas caras roupas adquiridas em chiques boutiques: o povo não os perdoou por sua atitude alienada, brindando-os com tomates e o vadas.

No outro dia Maluf se fez de vítima, dizendo que a manifestação foi armada pela oposição e que agora sabe que os políticos sergipanos nele votaram no Colégio.

EDIÇÃO ESPECIAL

Em dezembro a Gazeta do Vale comemora 10 anos de existência. São dez anos de luta e independência.

E é em dezembro que será publicada a edição superespecial. É a edição dos dez anos. Não fique de fora.

GASPARENSE RESSURGE

O Esporte Clube Gasparense está sofrendo um processo de reestruturação, contando, para isso, com o empenho de um animado grupo de sócios. Eles pretendem reanimar o clube.

Numas das próximas promoções, através de Vilmar Costa e Pedro Bornhausen, o Gasparense Júnior realiza, no próximo dia 27, uma festa dançante.

Também será realizado um campeonato de canastra e futebol suíço de veteranos com mais de 30 anos. As inscrições estão abertas até dia 30 deste mês. O torneio de futebol inicia dia 11 de novembro.

Os participantes de todos os eventos terão a disposição todo o conforto e o atendimento que o clube dispõe.



Gazeta do Vale
Comunicações Ltda.

DIRETOR E EDITOR: Sílvio Rangel de Figueiredo.

REDATORES: Randolfo Decker e Airton Kanitz.

ASSESSORIA JURÍDICA: Acácio Bernardes.

COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença

Martins, Nagib Barbieri, Ivo Marcos Theis, Luiz Aniceto Mund, Gilberto

Schmidt, frei Aroldo Koelle, frei José C. Timmermann e Dário Deschamps

UMA PUBLICAÇÃO DA GAZETA DO VALE COMUNICAÇÕES LTDA. C.G.C.M.F. 75.401.

224/0001-04 - Inscrição Municipal - nº 980. Circulação estadual. Assina

tura: Cr\$ 20.000,00 - Sede: Avenida das Comunidades s/nº. Caixa Postal:

52 - Gaspar-SC; e rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, salas 210/211,

Fone: (0473) 22-9447 - Blumenau - Santa Catarina.

UM NOME NA ARTE E PIONEIRISMO DE VENDER AO AR LIVRE

painéis e cartazes em Sta. Catarina

BARBIERI Empresa de Propaganda em cartaz há 25 anos

RUA ITAJÁI, 1.691 - Fone: (0473) 22-1457 - BLUMENAU.

INSTALADORA DE BLUMENAU



Varejo e atacado de material elétrico, o mais barato

Quando se trata de eletricidade, somos o especialista.

Rua XV de Novembro, 1409 e Rua 2 de Setembro, 3811 - Fones: 22-8188 e 23-0853.

Júlio Schramm Ferragens e Confecções Ltda.

Novas e modernas instalações na parte de calçados e confecções. Tecidos e minimercado.

Bem no centro de Gaspar

Oktoberfest-84

SUCESSO TOTAL



Pelo menos Cr\$ 400 milhões foram movimentados por turistas e blumenauenses durante os nove dias em que se realizou a Oktoberfest em Blumenau. Cerca de 100 mil pessoas estiveram na Proeb, onde foram consumidos mais de 100 mil canecos de chopp e toneladas de comida. O secretário de Turismo, Antônio Pedro Nunes, disse que a festa deu lucro.

Os bailes realizados na Proeb tiveram uma frequência acima da expectativa e em determinadas horas a portaria era trancada: não cabia mais gente. As promoções, como desfile de bandas e retretas pela cidade, o carro que distribuiu chopp gratuitamente e desfile de carros alegóricos, agradaram em cheio ao público, que prestigiou estes eventos em massa.



A Proeb, sempre cheia

Um policiamento seguro, aliado ao bom comportamento de turistas e moradores de Blumenau, fizeram com que a polícia tivesse pouco trabalho. Não foram registradas brigas e agressões e somente foram registrados alguns furtos de veículos.

A Oktoberfest atraiu turistas de todo o país e até fora dele. Ela foi definitivamente integrada ao calendário turístico nacional já na sua primeira edição.

O prefeito Dalto dos Reis, sempre acompanhado do vice, Paulo Baier, desfrutou da imensa popularidade desfilando em carros alegóricos e comparecendo em festividades. Ele já garantiu que no ano que vem ela se repetirá.



Dalto e Paulo Baier: popularidade

Será em torno de 70 a 125% o aumento do funcionalismo público de Gaspar. Ocorre que os seus salários já estavam defasados, com muita gente ganhando em torno do salário mínimo.

Os percentuais ficam assim distribuídos: funcionários dos setores burocráticos em torno de 70%; trabalhadores braçais, em torno de 80 a 85%; e os professores, 87,5% mais 20% do Pó de Giz, sobre o salário já reajustado, o que ficará em torno de 125%. Fica portanto o trabalhador braçal com o mínimo de Cr\$ 190.000 e os professores com mínimo de Cr\$ 270.000. Já os burocratas têm salários diversificados de acordo com as funções e padrões.

O projeto de lei do Executivo, já foi aprovado pela Câmara e deverá ser sancionado pelo prefeito Tarcísio Deschamps nesta segunda-feira e entrará em vigor a partir de sua publicação.

Agart (Associação Gasparenses dos Artesãos), recém fundada, já promoveu no último dia 12 de outubro, uma feira de artesanato na praça Getúlio Vargas em frente ao prédio da prefeitura de Gaspar, com pleno sucesso.

Sua nova promoção está programada para o dia 17 de novembro. Seu presidente, Rui Zimmermann, adianta que só poderão participar artesãos que estiverem associados a Agart.

Os trabalhos visam mostrar e vender produtos criados na região pelos próprios artesãos, buscando com isso, a divulgação e a valorização do artesanato.

A associação espera que a próxima revista-se do mesmo sucesso que a primeira e que um maior número de artesãos procurem a entidade.

OURO: COLONOS NÃO AGÜENTAM MAIS E QUEREM SOLUÇÃO

Agricultores continuam a luta

Mais de vinte agricultores acompanhados pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar, Carlos Soberanski, estiveram reunidos com o governador Esperidião Amin em Florianópolis no último dia 7 de outubro.

Eles foram cobrar do governo uma ação mais rápida no sentido de coibir os abusos feitos pela Minepar, empresa de mineração que extrai ouro na região de Arraial do Ouro, em Gaspar.

A atividade mineradora vem prejudicando a cultura do arroz no local, que sofre com a invasão das quadras de arrozeiros pela areia lançada no ribeirão pela Minepar.

Segundo o Fatma, a empresa foi mul-

tada já por duas vezes e teve suas atividades reduzidas em 90% enquanto não cumprir uma série de requisitos necessários para o exercício correto da mineração, como construção de tanques de decantação.

Alguns colonos disseram ao governador que a empresa vem trabalhando à noite, às escondidas. Amin prometeu mais uma vez ficar do lado dos agricultores e disse que vai instalar um posto da Fátma na área para melhor fiscalizar o negócio. Ele disse ainda que colocar uma fraga para dessasorear o ribeirão mas cobrará os gastos da empresa, ressaltando que sua ação está limitada por ser o problema de legislação federal.

CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE SALÃO

Já está em andamento o campeonato municipal de futebol de salão, promovido pela CME de Gaspar. O campeonato reúne 15 equipes que jogam todas as terças e quintas feiras a partir das 19:00 horas no ginásio de esportes municipal.

Está em andamento a primeira fase, a classificatória, que deverá classificar 12 equipes. Os árbitros são do quadro da Liga Blumenauense de Futebol e os jogos são disputados dentro das novas regras.

São as seguintes as equipes participantes:

Xodô Som, Oficina Schram, Besc e

Tenda do Norte na chave A. Na chave B estão o Restaurante Samburá, Lanchonete Alfa, Oficina 59 Roda e Bradesco

Na chave C estão Ceval, Polícia Militar, Extração de Areia Schram e Rádio Sentinela do Vale. Na D participam Prefeitura Municipal de Gaspar, Maru, Linhas Círculo, e Polícia Rodoviária, Schitz e Cia, Açougue - Gaertner Sul Fabril e Plasvale estão na chave E.

E finalmente, na chave F Feira do Vinho, Souza Santos, Bar do Chicão e Der.

A classificação ainda está sem previsões.

TRIBUNAL ABRE VAGA PARA OFICIAL DE JUSTIÇA

O Tribunal de Justiça marcou para este 21/10/84, o concurso para Oficial de Justiça para a Comarca de Gaspar, com início previsto para às 8:00

horas. Já está à disposição dos interessados os Cartões de Inscrições que podem ser retirados junto ao Fórum de Gaspar.



GRÁFICA 43 S.A.

Cumprimenta os organizadores da

Oktoberfest-84

pele sucesso alcançado

RUA DOS CAÇADORES, 1.965 - FONE: 22-5499 - BLUMENAU-S.C.

Direita teme Governador Brizola

Ficou patente mais uma vez. O governo, tendo a frente reacionários setores militares (sempre eles), temem a figura de Leonel Brizola quase na mesma proporção em que o diabo costuma tremer à simples menção da palavra cruz.

Ficou provado isto na reunião da Internacional Socialista, que a imprensa brasileira se encarregou de dar pouca atenção, atendendo, como de praxe, ao pedido do governo para que o evento fosse "esvaziado".

Ficou provado, nos debates até aqui feitos por Maluf e Tancredo, cada qual com suas promessas já rascunhadas, que questões mais graves (como miséria, habitação, salários, igualdade de social e greves) não constam no cardápio a ser servido pelos dois candidatos indiretos à presidência da república.

Ficou claro que o governo tudo fez para, discretamente (tinha muita gente de fora olhando), tirar o brilho do encontro da Internacional Socialista. Representantes de vários países foram avisados de que o Itamaraty não gostaria, para o bem de suas relações que eles viessem ao Rio. O próprio ministro Mário Soares, de Portugal, declarou ter sofrido pressões, mas aca-

bou vindo.

Ficou e tampado através disto tudo, que o governo teme o espaço a ser ocupado por Brizola, tido, hoje, como o único político capaz de trazer uma mudança de acordo com as aspirações populares. E isto significa mudanças bruscas, como um rompimento com as forças opressoras estrangeiras (o FMI é um exemplo destas forças).

Ficou evidenciado que onde Maluf e Tancredo não tocam (justamente nos problemas mais cruciais e que exigem uma mudança mais radical), Brizola pode chegar. O governo sabe disso e, apesar das próximas eleições serem indiretas, teme que o governador carioca chegue ao poder nas eleições posteriores, já garantidamente diretas.

Ficou claro no final da reunião da Internacional Socialista, que os representantes da organização sabem agora como andam as coisas no Brasil. Por seu passado, Brizola assuta militares e entreguistas das extrema direita, que temem, ao mesmo tempo, que o povo decida seu próprio destino sem ser explorado.

Afinal, terão pensado os socilistas, alguém elegeu o general Valter Pires para alguma coisa?

INÉDITO: INTERNACIONAL SOCIALISTA NO BRASIL

Pela primeira vez na história a Internacional Socialista, fundada em 28 de setembro de 1864, é hoje entidade que congrega todos os sistemas de governo simpaticizantes com o Socialismo, reúne-se na América Latina. A reunião a segunda anual de Internacional, foi realizada no Rio de Janeiro a convite do governador Leonel Brizola. Ela iniciou dia 2 de outubro e terminou três dias depois.

O encontro foi presidido pelo chanceler alemão Willy Brandt e teve participação, entre outros, do primeiro ministro português, Mário Soares e da esposa do presidente da França, Danielle Mitterand.

O governador do Rio, Leonel Brizola, condenou o endividamento injusto a que foram lançados os países do ter-

ceiro mundo. Para ele isto é um verdadeiro atentado aos direitos humanos perpetrado pelas grandes potências capitalistas.

Entre outros assuntos os representantes da Internacional Socialista debateram a corrida armamentista e a crise da América Central, problema cada vez mais preocupante.

Participaram da reunião 150 delegados representando 100 países e 400 jornalistas, a maioria estrangeiros (a imprensa nacional, a pedido do governo, pouca importância deu ao evento).

Willy Brandt lembrou que dos 810 bilhões devidos pelos países do terceiro mundo, 350 bilhões de dólares são da América Latina. Em 85 serão empregados 1 trilhão de dólares na corrida armamentista.

Na foto abaixo, Mário Soares, Ulisses Guimarães, Tancredo, Brandt e Brizola no Palácio Laranjeiras.



POETISA DE BLUMENAU EM DESTAQUE NO RIO DE JANEIRO

Ocorreu no Rio de Janeiro, em setembro/84 o IV Concurso Raimundo Correia de Poesia, promovido pela SHOGUN ARTE, de âmbito nacional, onde puderam participar todos os poetas, amadores ou profissionais, publicados ou não.

Este concurso superou todas as expectativas, com quase 10.000 trabalhos inscritos.

O objetivoda Shogun Arte é a divulgação e a promoção dos poetas selecionados, no livro: Poetas Brasileiros de Hoje - 1985., que saíra na editora nos meados de fevereiro/85. Este livro terá distribuição nacional e será remetido à órgãos culturais do Brasil e exterior.

E, nossa poeta blumenauense, Rosa-



ne Magaly Martins, estudante de ciências contábeis da FURB, com 22 anos, enviou seus trabalhos para o concurso do qual foi classificada e contemplada com uma menção honrosa e terá seu poema publicado no livro acima referendado.

Rosane Magaly Martins, é poeta desde 1983 e tem se preocupado desde então, de todas as formas, que seu trabalho literário chegasse até o público. Já publicou algumas poesias neste jornal e outras em jornais como da FURB (Daceb), da firma da qual trabalha (DREW) e em publicações de mini-livretos para serem vendidos na praça de Blumenau.

Seu trabalho escolhido pela comissão julgadora é o abaixo:

VIDA??

Questionei um dia
O porque da vida...

Nascemos, crescemos, reproduzimos
E nada produzimos;
A não ser o essencial para nossa existência?
Para que termos uma vida normal,
Trabalharmos, nutrimos-nos, vestimos?

A vida é muito mais...
É o despertar de sentimentos,

É conhecer desconhecidos,
É dar e receber,
É desvendar mistérios,
Conhecer a história,
Dar valor ao sem valor,
Falr em vez de calar,
É romper barreiras
É querer o melhor, não para nós,
Mas para os que estão por vir...

Questionei,
VIDA?
Não pe viver para morrer,

É viver para a eternidade.

É alcançar um ideal,
É realizar impossíveis,
É criar o não criado,
Amar o não amado,
Ver no feio, o bonito
Procurar o menor, o pior.
Vasculhar a vida,
sacudí-la
E tirar dela
O porque da criação
De cada um
neste imenso espaço.

ROSANE MAGALY MARTINS

Pequenos Classificados

VENDE-SE LOTES

Dois lotes numa só escritura, à rua Sete, Loteamento Pérola. Área de 806 m², totalmente livre de enchente. Tratar pelo fone: 32-0753.

VENDE-SE SITIO

Um sítio distante 5 Km do centro de Gaspar, próximo ao asfalto; 150.000 m², metade mato e metade cultivado. Preço de barbada. Tratar pelo fone: 32-0984.

TAXI

Em Blumenau, em frente ao Cine Mogk. Fones: 22-0338, 22-3824 e 22-4624. São 17 veículos ao seu inteiro dispor.

VENDE-SE

Vende-se um terreno medindo 450 m², à rua Henrique. Preço: Cr\$ 800 mil. Falar c/Silvio Grippa, no Posto Alameda - Blumenau.

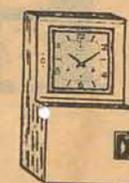
COMPRO CARRO

De particular, em bom estado de conservação. Tratar pelo fone: 22-0088 c/Antônio Carlos, horário comercial - Blumenau.

VENDE-SE

Uma minichacara no bairro de Passo Manso, medindo 7.500 m², com 1 casa de alvenaria de 122 m², de área construída c/3 quartos, sala, copa, coz., banh., lavação, garagem e sala de TV. Preço: Cr\$ 22.000.000,00. Fone: 22-3861 - Blumenau.

TECNOPONTO RELOGIOS LTDA.



COMERCIO, ASSISTENCIA E CONSERVAÇÃO DE RELÓGIOS DE PONTO

COMPRA, VENDE E TROCA

CONSERTOS E REFORMAS DE RELÓGIOS DE PONTO e VIGIA

Rua São Paulo - 227
Fone: 22-0723
Blumenau - S.C.

ESPECIAL

LIBERTAÇÃO: Uma Teologia na Igreja do Terceiro Mundo

A reflexão teológica, nas igrejas, é uma busca do divino e de suas manifestações no humano (e em sua diversidade). Todos os povos em todos os tempos, dentro de suas culturas próprias procuraram sempre uma explicação e uma compreensão global de sua vida, da existência, do sentido do estar - no mundo. Nessa compreensão, a idéia de um ser supremo sempre foi utilizada como forma de organizar a comunidade em seus princípios fundamentais de bem-estar coletivo e reciprocidade de relações. Ou seja: a idéia de Deus - criador e autor de todas as coisas - justificou a idéia da bondade e fraternidade, que está na base de organização comunitária. Existem variações e interpretações diversas nas teologias dos povos. Até mesmo na vida dos judeus onde a religião estava intimamente ligada à vida política e comunitária, a variação criou problemas internos. A idéia de "promessas" de um Messias (tema da Aliança) era vista sob ângulos diversos:

- a) por um lado, o povo esperava o libertador da opressão material (alguém que lhe tirasse da pobreza e da miséria);
- b) por outro lado, as lideranças religiosas e políticas esperavam um libertador que as tirasse da opressão dos estrangeiros;
- c) nesse contexto, os profetas anunciavam a libertação do mal e denunciavam o próprio mal no meio do povo (propunham a libertação a partir do próprio povo). Eram enfoques diferentes, mas ligados à mesma realidade: a história de um povo em sua diversidade de vida.

A TEOLOGIA CRISTÃ

A reflexão cristã sobre Deus se inicia a partir da pregação de Jesus Cristo. No esforço de compreender a mensagem de Cristo, os primeiros cristãos se reúnem, não apenas para lembrar a pessoa de Jesus, mas para comemorar a sua presença redentora. Nasceram, assim, os "evangelhos" (os textos escritos por Mateus, Marcos e João). O sentido dos evangelhos giram em torno de duas palavras-chave: anúncio e denúncia. Por um lado, denúncia do mal no mundo; por outro lado, anúncio da libertação proposta por Cristo. Denunciar uma situação e anunciar o Verbo de Deus exige uma práxis: uma mudança de vida (atitudes e atos), que é a exigência maior da mensagem cristã - a "conversão", processo interior nos reflexos exteriores. Você muda e tudo à sua volta. Muda a mentalidade, mudam as ações e mudam as exigências econômicas. Mudam as lideranças. Dentro desta concepção, a mensagem dos primeiros cristãos mudou em pouco tempo o contexto soci-

al, político e econômico de sua época. O que estava podre reuiu (reuiu o tempo de Jerusalém e reuiu o Império Romano). Com o tempo, a própria comunidade cristã degenerou. E se tornou semelhante a comunidade judaica: livre e escrava, presença e ausência no mundo dos homens. Compreende-se, por isso, as manifestações individuais, muitas vezes isoladas, tentando acordar o povo adormecido em falsas atitudes cristãs. A presença de santos (homens de fé) no seio do povo, geralmente, são um "cutucão" na própria hierarquia eclesiástica alienada: São Francisco de Assis e sua mensagem evangélica de pobreza e fraternidade universal, é um exemplo. Como pode ser exemplificado o povo sofrido da Nicarágua.

TEOLOGIA TEÓRICA X TEOLOGIA PRÁTICA

A reflexão teológica dos primeiros cristãos nascia de uma prática: a presença de Cristo, a comunhão da vida (comum-união de todos com todos e de todos com Cristo Ressuscitado), a fraternidade universal. Aos poucos, em outros tempos e em outros espaços, esta teologia cede a uma teologia de laboratório - a reflexão abstrata de filósofos em seus quartos fechados, a fastados da realidade social, política e econômica. Criou-se uma cisão entre o Povo de Deus e o Pensamento Teológico, já porque a própria liderança da Igreja (o Papa e os Bispos) se afastava das comunidades de vida para se inserirem nas comunidades de "negócios". Assim foi fácil se aproveitar de uma teologia abstrata para justificar uma hierarquia, onde a idéia de "serviço ao outro" desapareceu em proveito da idéia de "mando" (governo da Igreja). De sacerdote (homens consagrados pela comunidade para o serviço da comunidade) para "rei" ou "príncipe" (homens que governam as comunidades temporais) o pulo foi rápido. E até hoje ainda não se desfaz totalmente, pois a mancha dos pecados da Igreja também afetam a toda a Igreja em sua caminhada para o Pai. O Concílio do Vaticano II, convocado por um profeta chamado João XXIII, propiciou um início de conversão na Igreja (uma mudança de mentalidade que

teve reflexos em muitos atos e práticas das igrejas locais). Uma das idéias teve reflexos em muitos atos e práticas das igrejas locais. Uma das idéias-força do Vaticano II é a Igreja como "sacramento de Cristo" no mundo. Em outras palavras: a Igreja, Povo de Deus, é sinal de presença de Cristo entre os homens. Nesse sentido, libertação adquire um lugar especial dentro da própria Igreja. É preciso tirar a roupa velha (os erros históricos) para vestir a roupa nova (a mensagem de anúncio do Evangelho em sua

plenitude, denunciando o mal presente nas estruturas sociais do mundo). O mal está presente nas estruturas sociais; o homem torna pecador, também porque a estrutura de classe é pecadora e motivadora de pecado. Assim, a exploração econômica, a opressão dos poderosos, a exploração a que são submetidos os trabalhadores e os povos do terceiro mundo, são causas de males denunciados pela Igreja.

A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

Essas idéias, veiculadas, abstratamente na Europa passaram a ser o prato-do-dia para os teólogos da América Latina (do México para baixo). O que na Europa era bonito para o pensamento, na América Latina se tornou preocupação viva. Situação de miséria histórica, provocada por estruturas sociais injustas, onde a opressão e a exploração econômica praticada por poucos em desprovelto e pobreza e pobreza de quase todos, foi o quadro que motivou a "reflexão vida", semelhante aquela praticada pelos primeiros cristãos. Anunciar o Evangelho passa a ser denunciar o mal presente na sociedade: a concentração das riquezas nas mãos de alguns, o poder político absorvido por poucos, a opressão e miséria de muitos, submetidos como escravos mal-renumerados de oligarquias dominantes (com ligação nos países ricos). Os sacerdotes e pastores que depois do concílio, estudaram em Universidades européias, encontraram a realidade de seus países... e mudaram. Mudaram a sua atitude evangélica, começando uma prática de reflexão própria ao contexto de sua existência. Nela, a palavra "libertação" tomou força, como mais límpida tradição teológica cristã. Pe. Gustavo Gutierrez, no Peru; Frei Leonardo Boff, no Brasil; Pe. Segundo, no Uruguai e muitos outros "mártires" da Teologia da Libertação, unidos e seus pastores (bispos) partem para a denúncia e o anúncio do Evangelho. Resultado: surgem as "comunidades eclesiais de base", locais de comunhão, onde a vida do evangelho é a força da mudança; surge a CNBB - Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros; surge o CELAM - Conferência Episcopal Latino-Americana; surgem os encontros ecunômicos unidos pela Libertação; surgem as lideranças carismáticas como Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Hélder Câmara, Dom José Gomes (ali mesmo em Chapecó), Frei Betto, as lideranças sindicais, os movimentos rurais, a Pastoral da Terra, os movimentos indígenas, os movimentos femininos, a Libertação das minorias, etc. Tudo o que estamos assistindo é força evangélica e movimento libertador: uma exigência de conversão do mundo e da própria Igreja.

DÁRIO DESCHAMPS

A RESERVA

DO MERCADO NA INFORMÁTICA

Há vários meses vem sendo discutida, nos mais variados meios, a questão da reserva de mercado para a Informática. Esta polêmica, para envolver interesses antagônicos, têm sido polarizada por correntes nacionalistas, por um lado, e por outro, de segmentos defensores da economia de mercado, nos termos em que tais posições foram descritas em artigo a edição de nº 367. As implicações de natureza econômica, suscitadas pela referida polêmica, parecem evidentes. Há, contudo, algumas considerações que se fazem necessárias antes de conclusões, que se podem manifestar precipitadas e, neste caso, infundadas.

+++

Inicialmente, deve ser levado em conta que a tecnologia exerce papel preponderante na atividade econômica de qualquer país. Assim sendo, as nações que se encontram na "vanguarda tecnológica" têm vantagens significativas sobre as mais atrasadas. Em face de tais vantagens, os países atrasados tendem a submeter a uma relação de dependência relativamente as nações mais avançadas.

+++

É preciso ter presente, também, que existem redes de interesses específicos, entre os vários grupos que agem na atividade econômica, referentes à decisão por uma reserva de mercado: (1) A primeira delas é composta por agentes que formam insumos e/ou adquirem bens e serviços dos produtores no setor de Informática. O posicionamento, tanto dos fornecedores quanto dos compradores, é condicionado por seus respectivos pesos e capacidades de influência no mercado; (2) Outra importante rede, mais específica, refere-se a origem do capital dos agentes influentes no processo de tomada de decisão. Posto que o capital estrangeiro tem grande força de

Hering



Nasceu para todos

IVO MARCOS THEISS

persuasão, uma decisão favorável ao capital nacional depende da capacidade de resistência a estas "Seduções". O debate tem se concentrado, quase todo, a consideração deste aspecto, fundamental, sem dúvida, todavia, não o único relevante;

(3) Uma terceira rede de interesses compõe-se de países que se debatem (a) pela hegemonia tecnológica (b) pela autonomia do setor. Importa, neste caso, considerar o grau de pressão existente quanto a decisão (qualquer que seja) sobre a questão por parte dos países que devem tomar tal decisão e dos que dela querem participar. Admitindo, por exemplo, a opção por uma política de reserva de mercado, cabe verificar qual a capacidade, do país que tomou esta decisão, de resistir às pressões dos grupos estrangeiros, por um lado, e por outro, identificar, neste contexto, a possibilidade de obter solidariedade das nações que enfrentam o mesmo problema.

+ + +

Feitas as considerações acima, percebe-se a dificuldade de decretar a reserva de mercado para a Informática unilateralmente, sem levar em conta o "jogo de interesses" que envolve a questão. De uma maneira geral, é possível concluir que a maioria da população deseja uma indústria de informática verdadeiramente nacional. Este é também, o pensamento do empresariado brasileiro. A tese acima é corroborada pelo esclarecedor artigo "ENTREGUISMO NA INFORMATICA" que situa, justamente, em que nível se sucede o atual embate pela emancipação da tecnologia nacional. A propósito, o artigo citado está à página 08 da edição nº 369 da GAZETA DO VALE.

+ + +

Para quem deseja informar-se mais detalhadamente no assunto, às 00h30 m de domingo é transmitido pela Bandeirantes o programa "BANDEIRANTES INFORMATICA", de alto nível e bom conteúdo de compreensão. Quanto às publicações sobre este mesmo tema, encontra-se disponível a obra "MIMETISMO TECNOLÓGICO", escrito pelo economista RABAH BENAKOUCHE, pela editora da USP. Trata-se de um livro esclarecedor de vários dos aspectos que acima foram mencionados e merece ser lido por quem se interessa pelo assunto.

Prefeitos botam a boca no mundo contra retenção do FPM

O ponto alto do XI Congresso de Municípios Brasileiros foi, sem dúvida, a questão do FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Realizado de 2 a 5 de outubro em Balneário de Camboriú, o congresso reuniu cerca de dois mil prefeitos de todo o Brasil.

Nele fizeram rápidas aparições os dois presidentes indiretos, Tancredo Neves e Paulo Maluf. Maluf foi aplaudido, o mesmo acontecendo com Tancredo. Ambos aproveitaram para fazer algumas promessas. Os prefeitos mostraram confiança em ambos.

O FPM

Notícia que pegou os prefeitos reunidos no Congresso foi a retenção de 41% do FPM. O FPM é um dos únicos benefícios que o governo central ainda concede aos municípios. Ele significa a parte de 3% do IPI e IR que os municípios têm direito de reaverem.

Mas o governo recolhe estes tributos e depois pode manusear a vontade os números, devolvendo o que bem entender. Para o mês de setembro foi anunciada corte de 41% na parte de ca-

da município, o que revoltou os prefeitos. O governo alega que isto decorre do excesso de devolução do Imposto de Renda, coisa que não convenceu os prefeitos. Eles enviaram ofícios ao presidente Figueiredo protestando contra a medida.

A se confirmar o corte as prefeituras, já es estado de falência pas-

sarão por dificuldades nunca antes sentidas. Parece que não há como argumentar com o governo militar, já que, segundo acreditam os prefeitos, ele está sem dinheiro e retira injustamente as verbas dos municípios dando uma desculpa não convincente.

ACIMPEVI ENTREGA DOCUMENTOS

Numa promoção conjunta a ACIMPEVI e os diretores da entidade naquele município e também do município de Camboriú colocaram uma estender no pavilhão da Citur, onde foi realizado o Congresso. O presidente participou da mesa no painel que discutiu o estatuto da Micro Empresa. Como única associação Comercial e Industrial presente no evento.

Mais de mil congressistas entre prefeitos e autoridades estaduais e federais visitaram a estender da Acimpevi e assinaram o livro de presença e se

congratularam com a diretoria da entidade pela iniciativa de sua criação, se propondo a levarem para suas regiões o exemplo de organização de classe dos équenos micros.

O presidente, Pedro Cascaes, entregou pessoalmente, documento da Acimpevi aos candidatos indiretos à presidência da República, Tancredo Neves e Paulo Maluf, expondo a realidade da classe e reivindicando assistência e incentivo por parte do poder público a estas empresas que são as mais brasileiras.

EM TIMBÓ: "ESTAMOS ESCANDALIZADOS"

"Estamos escandalizados", assim reagiu, em Timbó, o prefeito Ingo Germer ao falar sobre o corte no FPM. Para ele a governo deveria parcelar o desconto o que é feito na devolução do Imposto de Renda para não causar tanto impacto aos municípios. Além disso, a restituição do IR aos municípios ocorre 5 meses depois, o que também deveria acontecer com o desconto da devolução do FPM.

Ingo Germer disse ainda que isso representa um prejuízo de Cr\$ 20 milhões para os cofres da prefeitura de Timbó. No entanto, concluiu, será possível resolver o problema sem apelar para empréstimos, já que a prefeitura possui reservas suficientes. Ingo Ger-



mer mostrou-se preocupado com os municípios que não dispõem de recursos para enfrentar tal situação.

"É UMA APROPRIAÇÃO INDEBÍTA", DIZ ZIMMER

Cerca de 25 milhões é o que a prefeitura de Pomerode perde com a retenção de 41% do FPM, segundo informou o prefeito Eugênio Zimmer. Ele disse que conseguirá superar esta dificuldade com recursos próprios do município, sem recorrer a fontes externas.

Mas classificou a retenção de "apropriação indebíta" e "arbitrariedade". Para Zimmer o governo, na verdade, ficou sem dinheiro e, através de manobras, desviou o dinheiro a ser devolvido para as prefeituras afim de tapar brancos em suas contas.

Zimmer disse também que vem conseguindo manter em dia as finanças de Pomerode. Para isso, salientou, é preciso agir sempre com dedicação, conhecimento de causa e proibidade. Ele afirma ainda que os prefeitos são os pulmões do país, que carregam um peso do fardo sem terem culpa, uma vez que as prefeituras pagam seus impostos, cumprem com suas obrigações e o governo central lhes causa muito problemas. Zimmer esteve presente no Congresso de Prefeitos de Balneário Camboriú.

GASPAR: 30 MI DE PREJUÍZOS

Os prejuízos sofridos por Gaspar com o corte do FPM serão, segundo cálculo do prefeito Tarcísio Deschamps, de aproximadamente 30 milhões.

O prefeito acredita que o fato se deva, de acordo com as explicações oficiais, ao excesso de devolução do Imposto de Renda.

Tarcísio Deschamps disse que vai tentar contornar a situação de melhor forma possível, salientando que tudo deverá melhorar no início do ano que vem.

Deschamps informou também que não atrasará o pagamento dos funcionários e se houver necessidade adiará o pagamento a fornecedores.

BRUSQUE: "É LAMENTÁVEL"

A defesagem com o corte do FPM deverá ser, para a prefeitura de Brusque, de cerca de 30 milhões de cruzeiros, já que a devolução prevista era de cerca de 73 milhões, informou o prefeito Celso Bonatelli.

Ele disse que a atitude do governo é lamentável e que Brusque, severamente atingida pelas cheias de agosto último, não recebeu ajuda oficial a ainda vê seus recursos serem tomados. Bonatelli acredita que no final do ano a situação deverá piorar, uma vez que deverá dar aumento ao funcionalismo.

Se houver necessidade, continuou, a prefeitura atrasará o pagamento de compromissos como o de fornecedores.

JB - Madeiras Ltda.

MADEIRAS DE LEI EM GERAL
BRUTAS E BENEFICIADAS

Rua Barão do Rio Branco, 644 - Fone 32-0678
Caixa Postal, 87 - GASPAR - Santa Catarina

ACACIO BERNARDES

ADVOGADOS

DR. ACÁCIO BERNARDES DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE DRA. ISOLDE INÊS LENFERS
RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários,
questões de família, trabalhistas, comerciais,
criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, conj. 201/
202/203. Fone: 22-1402 - BLUMENAU - SC.

TROCA DE
COMANDO EM
GASPAR

ACIG EMPOSSA NOVA DIRETORIA COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO

TEXTO DE
SÍLVIO RANGEL
DE FIGUEIREDO

Tomou posse em uma solenidade movimentada e descontraída a nova diretoria da Acig (Associação Comercial e Industrial de Gaspar) com a presença do governador, Esperidião Amin e sua esposa, Angela Amin, dos secretários dos Transportes, Marcos Rovaris e da Indústria e Comércio, Etevaldo Silva, dos diretores da Fátima, dos deputados Nelson Morro, Aldo Pereira de Andrade e Álvaro Correia; Décio Moser, presidente da Acib (Associação Comercial e Industrial de Blumenau), presidente da Federação Comercial e Industrial de Santa Catarina e convidados de vários municípios da região. Também estiveram presentes, autoridades municipais, prefeito Tarcísio Deschamps e vice, Luiz Carlos Spengler, o juiz da comarca de Gaspar, José Roberto Hartke; a promotora pública, dra Hercília Regina Lempke; os vereadores Ronaldo Gaertner, Gilberto Sábel, Herculano Weber, Flávio Bento da Silva, Fernando da Costa Marques, o vigário da paróquia, padre José Timmermann, e inúmeros empresários e líderes da comunidade.

Somando quase duzentas pessoas, foi realizada a solenidade de posse da nova diretoria da Acig, regada com um saboroso jantar, no Clube Alvorada na noite do dia 17.

A nova diretoria da Acig está composta pelos seguintes membros: presidente - Francisco Mastela; vice-presidente: Roy Schmalz; 2º vice-presidente; Flávio Bento da Silva; 1º sec. Sérgio Antônio Schmitz; 2º sec.: Alfredo Penzilien; 1º tesoureiro: Vitório Dagnono; 2º tesoureiro: Irineu Zimmermann.

A passagem de cargo foi simbolizada por um aperto de mãos entre o presidente Vilmar Schirmann, que completou sua gestão e Francisco Mastela, que assumiu. Fizeram uso da palavra: Vilmar Mastela e o governador Esperidião Amin. Como ornamento duas enores faixas, que



Mastella (esquerda) recebe o cargo e o abraço de Schirmann

o próprio governador comparou com bandeiras, destacando principais apelos da população de Gaspar: continuação da av. das Comunidades e construção de uma ponte sobre o rio Itajaí-Açu nas imediações de Polo Grande.

Amin, que chegou com duas horas de atraso, após longas desculpas, disse que estava vindo de uma atividade subversiva, se referindo ao comício de protesto do alho, na região do polo.

O governador não poupou argumentos para mostrar toda sua indignação, pelo abandono em que se encontra o nosso Estado pelo governo federal. Disse também que toda a crise que vivemos, não foi obra nossa da iniciativa privada, esta sim, é a responsável pela importância econômica de Santa Catarina e não pode pagar pelo desmando do governo central. Amin se referiu a notícias veiculadas em jornais de que ele previa dias horríveis para os catarinenses. Mas insistiu, que continua otimista, e "mesmo sem recursos federais, Santa Catarina se levantará, só que leva-

rã mais tempo e sera muito mais penoso.

Vilmar Schirmann, primeiro presidente da Acig, deixando o cargo, falou pouco, mas acentuou a importância da entidade para Gaspar, das suas dificuldades de implantação e primeiras conquistas em benefício da classe e da comunidade, disse que muitos caminhos foram abertos. Desejou êxito à nova diretoria e disse confiar plenamente nos homens que acabam de assumir.

Francisco Mastela, em seu pronunciamento, deixou claro que dará continuidade aos objetivos perseguidos pela gestão anterior. Que vai lutar pela união cada vez maior da classe e cobrar dos governos mais e mais, os direitos e interesses dos empresários e da comunidade como um todo.

Nos pronunciamentos, ninguém falou de política partidária nem de sucessão presidencial. Já nas rodas de papos e nas mesas, as discussões e preferências eram diversas. Os malufistas aproveitaram a harmonia da ocasião para tentar conquistar simpatizantes, com a afirma-

tiva arrogante, que Santa Catarina terá um colégio estadual totalmente a seu favor. Já os empresários em sua grande maioria querem mesmo é derrotar Maluf e não escondem a frustração pela não aprovação das diretas-já, alguns a têm arriscam a sugerir Brizola como solução; pelas diretas é claro!

É que eles têm consciência de que o sistema sangue-suga, que já aniquilou o povo, agora suga os pequenos e médios empresários e até muitos grandes já estão com a barba de molho.

Durante o evento, muitos apelos foram feitos em favor de Gaspar, e alguns resultados já foram alcançados de imediato.

A promoção mostrou o prestígio que os empresários de Gaspar têm a nível estadual, que por certo ganhará ainda maior força de penetração junto aos órgãos públicos do Estado. Destacou a importância do município, bem como representou um avanço para as reivindicações. Por tudo isso, chegamos a conclusão, que todos saíram satisfeitos, dos seus anseios e dos seus estômagos; porque o jantar foi mesmo delicioso.

RESULTADOS PRÁTICOS E IMEDIATOS

O secretário do Desenvolvimento Social, Raimundo Colombo, já deixou um convênio assinado com a prefeitura de Gaspar, no valor de Cr\$ 5 milhões, destinados a continuidade do projeto de reconstrução das casas destruídas pelas enchentes.

O secretário da Indústria e Comércio, Etevaldo Silva, assumiu compromisso em destinar dezoito milhões para aquisição de uma área para relocação das indústrias atingidas pelas enchentes.

A área que a prefeitura se propõe a comprar, é de 60 mil m², cabendo o saldo a pagar à responsabilidade da municipalidade.

VISITA À REGIÃO DO OURO

O secretário Etevaldo Silva, da Indústria e Comércio; Marcos Rovaris, dos Transportes e Obras, diretores da Fátima e prefeito Tarcísio Deschamps, de Gaspar, visitaram o Arraial do Ouro, fiscalizando as obras de dragagem para minorar a poluição e prejuízos causados à agricultura e pecuária da região pela extração do ouro na cabeceira do ribeirão, do mesmo nome.

Etevaldo, em conversa com a reportagem da GAZETA DO VALE, disse que o limite de forças que o Estado tem para interferir na questão é pequeno, pois a atividade é regida por lei federal. O que podemos fazer, estamos fazendo. Nós queremos é evitar brigas de modo que as atividades, extração do ouro e agropecuária, possam continuar. A repressão que podemos exercer é multar a mineradora pelo não cumprimento das leis e projetos que previnam contra a erosão e poluição. Nós já reduzimos a atividade da mineração em 90% até que fiquem prontas as obras de controle da erosão e poluição. Enquanto isto, o go-

verno do Estado continuará com máquinas drenando e ajudando os agricultores a limpar suas lavouras. Porque suas atividades não podem parar.

BARRIL DE PÓLVORA

Uma fonte do governo, presente ao Alvorada, durante o jantar da Acig, garantiu à GAZETA que o problema do ouro não terá solução tão fácil e nem tão cedo. Porque, segundo a fonte, uma coisa é plantar e colher, atividade de risco e que se repete por toda a vida no mesmo espaço, sem prejuízos a natureza, e de interesse local e regional, tanto particular como público. Outra, é a mineração, atividade do subsolo, extrai riquezas não renováveis. É defendida pelos mineradores e pelo governo federal, porém, deixando marcas de destruição e de completa alteração do meio onde esta atividade é exercida. E afirma, que este será sempre um barril de pólvora prestes a pegar fogo. Principalmente porque cada um defende a sua atividade e condena a outra.

ADJORI: NOVOS DIRIGENTES

Reunidos em assembléia Geral ordinária, no último dia 12, no Hotel Marambaia em Balneário Camboriú, os jornais do Interior de Santa Catarina elegeram a nova diretoria para digirir os destinos da entidade que representa a categoria em Santa Catarina.

A nova diretoria ficou assim constituída: presidente - Darcy Schultz, (O Celeiro - de São Miguel d'Oeste); vice da Região Sul, Rodeval José Alves (Tribuna Criciunense - Criciúma); vice da Região Norte - Flávio Brunagno (Correio do Povo - Jaraguá do Sul); vice do Extremo Oeste: Clélio Dalpiaz (O Jornal - Concórdia); vice Meio Oeste: Nilson Thomé (A Imprensa Catarinense - Caçador); vice Planalto: Paulo Roberto Bágio (Correio Lageano - Lages); vice Grande Florianópolis: Antônio João Gonçalves (Folha Catarinense - Biguaçu); vice Vale do Itajaí: Jaime Mendes (O Município - Brusque); secretário: Sílvio Rangel de Figueire

do (Gazeta do Vale - Gaspar); 2º secretário: Wilson Turnes (A Região - Içaporanga); tesoureiro: Altair Bittencourt (Tribuna Criciunense - Criciúma); e 2º tesoureiro: Aires Cardoso, (Tribuna do Vale - Araranguá).

Conselho fiscal: Wallace Rinhel, (Voz do Bairro); Gilberto Bordignon, (O Regional - Joaçaba); Aires Joaquim Filho (Jornal de Urussanga - Urussanga).

Nó seu discurso de posse como novo presidente da Adjori, Darcy Schultz disse do seu propósito de fazer todo esforço para bem representar a categoria.

O encontro, que transcorreu em clima de completa harmonia, embora debatendo com entusiasmo todos os assuntos atinentes a classe, acabou por eleger pelo consenso a chapa única e ao final foi aprovado por unanimidade o título de Presidente Benemérito ao jornalista José Pascoal Bágio.

Torcida de GASPAR presente prestigia o oitavo FUC

VIIIº FUC, COMEÇA NESTA QUINTA

Vai começar no dia 25 próximo e se estende até o dia 27, o VIII FUC, Festival Universitário da Canção. Promovido pelo DCE da Furb, atualmente presidido pelo estudante Luiz Aniceto Mund, o Fuc deste ano será sendo coordenado por Roberto Diniz Saut, diretor da Câmara Municipal de Blumenau.

São 42 canções classificadas entre as 714 inscritas. Inscreveram-se universitários de vários estados e muitos deles foram classificados.

O Fuc deste ano, acredita Roberto Saut, tem músicas de alto nível e, em relação ao último realizado, apresentou grandes progressos. Isto porque as canções estão mais críticas e os arranjos melhores.

O preço dos ingressos para os três dias ficou assim dividido: Estudantes: 3 mil nas duas primeiras noites e 5 mil na última. Não estudantes; 5 mil nas três noites. Menores de até 12 anos mil nas duas primeiras e dois mil na última.

Haverá premiação para as seis melhores canções, melhor interprete, melhor interpretação em grupo, melhor arranjo, música mais popular e duas melhores torcidas.

Durante os três dias de festival



As expectativas se superam. Na foto o presidente do DCE, Luiz Mund, e o coordenador Saut em reunião com a imprensa.

haverão shows com Belchior, Renato Borghetti, Antônio Carlos e Jocafrê, Estevão Júnior, Os Magnatas, Grupo In, Pedro e Margarete (bailarinos) e um espetáculo de samba com artistas locais. Neste último quadro 10 mulatas se apresentarão com um grupo de Blumenau.

As 12 melhores músicas serão gravadas em disco, garantiu Roberto Saut, que já possui experiência em organi-

zações de vários festivais. Ele coordenou o 3º Fuc em 78 e participou de outros cinco. Saut organizou também 2 (dois) FEC (Festival Estudantil da Canção).

O VIII Fuc deverá superar a todos os até aqui realizados pela organização e participação de estudantes, bem como o nível das músicas e arranjos concluiu Saut. Foi observado que a promoção dos estudantes de Blumenau teve repercussão nacional.

De Gaspar, concorrerão três músicas. Duas músicas são do grupo Canto da Terra inscritas pela UFSC. O grupo é formado por Ricardo Garcia, Fabiano Garcia, Silmar Zanini, Demétrio Wanzuita, Ricardo Bonh e João Beduschi.

Letra e música de autoria de Ricardo Garcia. O grupo Canto da Terra participa pela terceira vez de festivais deste tipo, desta vez apresentando músicas inéditas.

OUTRA MÚSICA

Outro concorrente de Gaspar é Ênio José de Souza, que atualmente cursa Comércio Exterior na Universidade Federal do Paraná. Ênio tem 22 anos e sua música é Furtos do Mar, de sua própria autoria, onde ele canta e faz o acompanhamento com violão.

Gaspar promete estar presente com sua torcida, prestigiando o evento e torcendo pelas músicas defendidas pelos gasparenses.

A juventude gasparense deverá, deste modo, prestigiar os jovens gasparenses que mais uma vez levam a sua mensagem aos jovens de todo o Estado e do País.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Citação de Interessados Incertos com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.....

FAZ SABER, ALICE FELIZ, ANASTÁCIO DE SOUZA e PAULO DE SOUZA, seus conjuges se casados forem, e a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir dele o conhecimento tiver, que por parte de CORESA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA., estabelecida em Blumenau, SC., à rua 15 de Novembro nº 1.495, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: "Um terreno rural, situado no lugar Bau Baixo, município de Ilhota, de forma irregular, contendo a área total de 341.607,45 m² (trezentos e quarenta e um mil, seiscentos e sete metros quadrados e quarenta e cinco centímetros quadrados), constituído de duas parcelas a saber: PARCELA "A" contendo a área de 244.807,45 m² (duzentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e sete metros quadrados e quarenta e cinco centímetros quadrados), fazendo frente ao Sul em 220,00 m (duzentos e vinte metros) com terras de CORESA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA em linha reta, indo em direção oeste, onde em ângulo de 90º em linha reta, direção Norte, forma o lado direito confrontando em 1.139,70 m (hum mil, cento e trinta e nove metros e setenta centímetros), com terras de LUIZ PONTALDI, para em seguida em linha oblíqua, formando ângulo de 76º em direção Leste confronta pelos fundos em 227,83 m (duzentos e vinte e sete metros e oitenta e três centímetros) com o travessão Bau Baixo e, indo em direção Sul em linha reta, formando um ângulo de 104º confronta pelo lado esquerdo até a frente em 90º com terras ora requeridas por CORESA COM. E REPR. LTDA. em 1.082,30 m (hum mil e oitenta e dois metros e trinta centímetros) PARCELA "B" contendo a área de 96.800 m² (noventa e seis mil e oitocentos metros quadrados), fazendo frente ao Sul em 110,00 m (cento e dez metros) com terras de CORESA COM. E REPR. LTDA, em linha reta, indo em direção

Oeste, onde em ângulo de 90º, em linha reta, direção Norte confronta pelo lado direito em 921.30 m (novecentos e vinte e um metros e trinta centímetros) com terras ora requeridas por CORESA COM. E REPR. LTDA. para em seguida, em linha oblíqua, formando um ângulo de 76º confronta em 112,40 m (cento e doze metros e quarenta centímetros) com o travessão Bau Baixo, pelos fundos, para em seguida, em linha reta, formando ângulo de 104º em direção Sul, confronta pelo lado esquerdo até a frente em 90º com terras de CORESA COM. E REPR. LTDA. em 898,15 m (oitocentos e noventa e oito metros e quinze centímetros)". Terreno este com benfeitorias realizadas pela requerente, e distante da intersecção do lado direito com a linha de frente da parcela "A", 261,50 m (duzentos e sessenta e um metros e cinquenta centímetros) do ponto em que se encontra com o lado par da estrada da Lagoa e deste ponto dista 2 km (dois quilômetros) em direção à capela Cristo Rei - Bau Baixo, situada na estrada do Bau Ilhota. Na referida Ação foi designado o dia 28/11/84, às 10:30 horas para audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 15 de outubro de 1984

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Praça (extrato art. 687 do CPC). Venda em Praça no dia 16/11/84, às 17:00 horas) Preço superior da avaliação 2ª Praça no dia 30/11/84 às 17:00 horas (a quem mais der). Local: Átrio do Fórum, sítio à Rua Cel. Leopoldo Jorge T. Schmalz e Biblioteca Pública de Santa Catarina. Processo. Carta Precatória nº 32/84

vinda da Comarca de Itajaí, extraída dos autos do Processo de Execução movido por IRMÃOS DESCHMPS CIA.LTDA com tra SEBASTIÃO ALVES FIGUEIREDO. Bens: Uma parte ideal com 234.343,30 m², do terreno situado no lugar Prata, município de Ilhota, nesta Comarca contendo a área de 635.250,00 m², cadastrado no INCRA sob nº 530.200.550.075, registrado sob nº 1.566, livro 3-A, fls. do Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Itajaí, sem benfeitorias, com as seguintes medidas e confrontações: frente 192,50m por 3,300,00m de fundos limitando-se ao Norte com terras de Umbelindo B. dos Santos e ao sul com Irineu Hozang, sucessores de Domingos B. dos Santos e ao Oeste com terras de Rodolfo R. Bona e ao Leste com o travessão geral, avaliada esta parte ideal em Cr\$ 4.000.000,00. E nada mais havendo encerro o presente vue lido e achado conforme vai assinado. Eu (Eulina L. Silveira), Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 16 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc.....

FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir dele o conhecimento tiver, que por parte de INDÚSTRIA DE LINHAS LEOPOLDO SCHMALZ S/A., pessoa jurídica de direito privado, com sede à rua Dr. Neureu Ramos, 360, nesta cidade, foi apresentada uma Ação de Usucapião, sobre os imóveis a seguir descritos: UM TERRENO, situado na esquina da rua José Honorato Müller com a rua Arnaldo Kock, nesta cidade de Gaspar, contendo a área de 1.061,95 m², com as seguintes medidas e confrontações: Frente em 31,70 metros da esquina da rua Arnaldo Kock com a rua Arnaldo Kock; fundos, também em 31,70 metros, extrema com terras cujos direitos possessórios foram adquiridos por Indústria de Linhas Leopoldo Schmalz S/A da Rede Ferroviária Federal S/A, Superintendência Regional de Curitiba; terreno este sem benfeitorias, não estando matriculado no Registro de Imóveis e distando pelo lado esquerdo 33,50 metros da esquina da rua Arnaldo Kock com a rua José Honorato Müller. Na referida Ação foi designado o dia 28/11/84, às 11:00 horas, para audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezesseis dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (as) Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 16 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

Nova Lei Municipal de Gaspar

LEI Nº 849

DISPÕE SOBRE O SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE GASPAR - SAMAE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

TARCÍSIO DESCHANPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - A Lei nº 404, de 15 de dezembro de 1971, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1º - Fica criado o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Gaspar - SAMAE, entidade de direito público interno, de personalidade jurídica própria, de natureza autárquica, com sede e foro no município de Gaspar dispendo de autonomia administrativo-financeira, dentro dos limites traçados na presente Lei.

Art. 2º - O SAMAE exercerá sua ação em todo o município de Gaspar tendo por finalidades:

I - Estudar, projetar e executar diretamente ou mediante contrato com organizações especializadas em engenharia sanitária, de direito público ou privado, as obras relativas a construção, ampliação ou remodelação dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários, que não forem objeto de convênio entre a Prefeitura e os órgãos federais ou estaduais específicos;

II - Atuar como órgão coordenador e fiscalizador de convênios celebrados entre o Município e órgãos federais ou estaduais, nos projetos, estudos e obras de construção, ampliação ou remodelação dos serviços públicos de abastecimento de água potável e de esgotos sanitários;

III - Administrar, operar, manter, conservar e explorar, diretamente, os serviços de água e de esgotos sanitários;

IV - Lançar, fiscalizar e arrecadar as tarifas dos serviços de água e esgotos e as taxas e contribuições, que incidirem sobre os imóveis beneficiados com tais serviços;

V - Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com o desenvolvimento dos sistemas públicos de água e esgoto, compatíveis com as leis gerais e especiais.

Art. 3º - O SAMAE terá quadro próprio de servidores os que ficarão sujeitos do regime de emprego previsto na Consolidação das Leis do Trabalho.

§ 1º - A Prefeitura Municipal de Gaspar poderá colorar à disposição da autarquia, funcionários de seu quadro, com ou sem ônus para a origem.

§ 2º - O índice de reajuste salarial do pessoal do SAMAE será objeto de projeto de lei de iniciativa do executivo municipal, nos termos do reajuste dos funcionários públicos municipais.

Art. 4º - Fica assegurado ao pessoal do SAMAE o Adicional Por Tempo de Serviço, calculado na base de 5% (cinco por cento), concedido a cada 5 (cinco) anos de serviços prestados ao Município de Gaspar.

Parágrafo Único - O servidor que completar mais um quinquênio, somará mais 5% (cinco por cento) de adicional, a ser calculado sobre o salário mensal ordinário, e assim sucessivamente.

Art. 5º - O SAMAE terá a seguinte estrutura organizacional (

I - Órgão da Direção Superior:

• Direção Geral

II - Órgão de Atividade Meio:

• Departamento Administrativo

III - Órgão de Atividade Finalística:

• Departamento Técnico

Art. 6º - A Direção Geral do SAMAE será exercida por um Diretor Geral, de preferência engenheiro civil ou sanitário assessorado por um vice-diretor, nomeados pelo Prefeito Municipal.

Parágrafo Único - Poderá a Prefeitura Municipal, entretanto, contratar a Administração do SAMAE com uma organização especializada em Engenharia Sanitária, devidamente autorizada pela Câmara de Vereadores.

Art. 7º - É da competência do Diretor Geral:

a) Dirigir, orientar, controlar e fiscalizar a Autarquia;

b) Representá-la, em juízo ou fora dele, pessoalmente ou por procuradores constituídos ou contratados;

c) Admitir, contratar, promover, movimentar, punir, demitir e dispensar o pessoal do SAMAE;

d) Autorizar a realização de licitações, ajustes e acordos para o fornecimento de materiais e equipamentos e prestação de serviços da instituição;

e) Realizar licitações para a alienação de materiais e equipamentos desnecessários ou inservíveis;

f) Promover a colaboração com a União, o Estado e Municípios, entidades públicas ou privadas, para a realização de obras e serviços, aprovando e assinando os respectivos contratos e convênios, estes com anuência prévia ou "ad referendum" da Câmara Municipal;

g) Assinar os contratos, acordos, ajustes e autorizações relativas à execução de obras e outros serviços e o fornecimento de materiais e equipamentos necessários ao SAMAE, e autorizar os respectivos pagamentos;

h) Movimentar as contas bancárias em nome da autarquia, conjuntamente com o Chefe da Divisão Financeira;

i) Localizar imóveis necessários aos serviços do SAMAE;

j) Autorizar a prestação de serviços extraordinários além das atividades normais;

l) Elaborar os planos gerais e os programas anuais de trabalho, dirigindo e fiscalizando sua execução;

m) Aprovar a escala de férias do pessoal;

n) Comparecer obrigatoriamente às reuniões convocadas pelo Executivo, fornecendo os elementos informativos de que necessitar;

o) Zelar pela fiel observância e execução da presente Lei;

p) Expedir orientações para o fiel cumprimento da presente Lei e outras que se fizerem necessárias;

q) Exercer quaisquer outras atividades relacionadas com os sistemas públicos de abastecimento de água e de esgotos, compatíveis com as leis gerais e especiais.

Parágrafo Único - As atribuições previstas nas alíneas "a", "j", "e", "m", "n", e "p", poderão ser delegadas ao Vice-Diretor.

Art. 8º - Ao Vice-Diretor compete:

a) Substituir o Diretor-Geral em seus eventuais afastamentos;

b) Auxiliar o Diretor-Geral nos trabalhos de supervisão das unidades administrativas e técnicas;

c) Assegurar o funcionamento eficiente e harmônico dos órgãos integrantes da estrutura do SAMAE;

d) Exercer as atribuições que lhe forem delegadas.

rã, anualmente, a apreciação do Prefeito Municipal e Câmara de Vereadores, o relatório de suas atividades.

Art. 10º - Os Diretores serão diretamente responsáveis perante o Chefe do Poder Executivo Municipal por suas ações e atividades no SAMAE.

Art. 11º - A Prefeitura Municipal deverá correr com as despesas de instalação do SAMAE.

Parágrafo Único - Fica o Prefeito Municipal autorizado a abrir crédito especial para atender o disposto neste artigo.

Art. 12 - O patrimônio do SAMAE será constituído de todos bens móveis, instalações, títulos, materiais e outros valores próprios do Município, destinados, empregados e utilizados nos sistemas públicos de água e esgotos sanitários, os quais lhe serão em trechos sem qualquer ônus ou compensações pecuniárias.

Art. 13 - A receita do SAMAE provirá dos seguintes recursos:

a) Do produto de quaisquer tributos ou remunerações decorrentes diretamente dos serviços de água e esgotos, tais como: tarifas de água e esgotos, instalações, reparo, afiação, aluguel e conservação de hidrômetros, serviços referentes a ligações de água e esgoto, prolongamento e redes por conta de terceiros, multas, etc...;

b) De taxas de contribuição que incidirem sobre imóveis beneficiados com os serviços de água e esgoto;

c) Da subvenção que lhe for anualmente consignada no orçamento da Prefeitura;

d) Dos auxílios, subvenções e créditos especiais ou adicionais que lhe forem concedidos, inclusive para obras novas, pelo Governo Federal, Estadual e Municipal, ou por organismos de cooperação internacional;

e) Do produto de juros sobre depósitos bancários e de rendas patrimoniais ou financeiras;

f) Do produto de venda de materiais inservíveis e da alienação de bens patrimoniais desnecessários aos seus serviços;

g) Do produto de cauções ou depósitos bancários que reverterem aos seus cofres por inadimplemento contratual;

h) De doações, legados ou outras rendas que, por sua natureza ou finalidade, lhe devam caber.

Parágrafo Único - Poderá o SAMAE realizar operações de crédito, para antecipação de receita ou para obtenção de recursos necessários à execução de obras de ampliação ou remodelação dos sistemas de água e esgoto, autorizado por lei específica.

Art. 14 - Para compras, serviços, obras e alienação, será obedecido sempre o regime de licitações, como segue:

I - Concorrência na contratação de compra e ou serviços de valor igual ou superior a 25.000 (vinte e cinco mil) vezes o maior valor de referência - MVR, vigente no país, e na contratação de obras de valor igual ou superior a 35.000 (trinta e cinco mil) MVR;

II - Tomada de Preços, na contratação de compras ou serviços de valor inferior a 25.000 (vinte e cinco mil) MVR, e igual ou superior a 250 (duzentos e cinquenta) MVR, e na contratação de obras no valor inferior a 35.000 (trinta e cinco mil) MVR e igual ou superior a 1.250 (mil duzentos e cinquenta) MVR;

III - Convite na contratação de compras ou serviços de valor inferior a 250 (duzentos e cinquenta) MVR, e igual ou superior a 15 (quinze) MVR, e na contratação de obras de valor inferior a 35.000 (trinta e cinco mil) MVR.

Art. 15 - Serão obrigatórios, nos termos do artigo 36 do Decreto Federal nº 49.974/A, de 21.01.61, os serviços de água e esgotos nos prédios considerados habitáveis, situados nos logradouros dotados das respectivas redes.

Art. 16 - Os proprietários de terrenos baldios loteados ou não, situados em logradouros dotados de redes públicas de distribuição de água ou de esgotos sanitários, desprovidos das respectivas ligações, ficarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de contribuição, na forma a ser fixada em regulamento.

Art. 17 - É vedado ao SAMAE conceder isenção ou redução de taxas ou tarifas dos serviços de água ou de esgoto, sob quaisquer formas ou qualquer título.

Parágrafo Único - Será excluído do artigo acima o Corpo de Bombeiros Voluntários do Município.

Art. 18 - Classificação dos serviços de água e esgotos, as tarifas respectivas e as condições para a sua concessão serão estabelecidas em regulamento, aprovado por Decreto do Chefe do Poder Executivo.

Parágrafo Único - As taxas e tarifas serão fixadas pelo Chefe do Poder Executivo, através de proposta do Diretor Geral do SAMAE, calculadas de modo a assegurar, em conjunto com outras rendas, a auto-suficiência econômico-financeira do SAMAE.

Art. 19 - As ligações de água somente poderão ser requeridas pelo proprietário do imóvel em cujo nome será extraída a conta, a quem caberá a responsabilidade pela ligação.

Art. 20 - A cobrança de dívida da autarquia será feita por ação executiva na forma do Decreto Federal nº 960 de 17 de fevereiro de 1938, independentemente da faculdade de se cortar o fornecimento dos serviços de água.

Art. 21 - Aplicam-se ao SAMAE, naquilo que disser respeito aos seus bens, rendas e serviços, todas as prerrogativas, isenções, favores fiscais e demais vantagens que os serviços municipais gozam e que lhes cabem por Lei.

Art. 22 - Fica criado o Quadro de Pessoal do SAMAE conforme Anexo II, parte integrante desta Lei.

Art. 23 - Ficam criados e incluídos no Quadro de Pessoal do SAMAE 5 (cinco) funções de confiança e 7 (sete) funções gratificadas, conforme os Anexos III e IV, respectivamente, partes integrantes da presente Lei.

Art. 24 - O Quadro de Pessoal do SAMAE será constituído por Grupos de Atividades, compostos de Categorias Funcionais, com classes e níveis de

ta) MVR.

§ 1º - É dispensável a licitação na contratação de compras ou serviços cujo valor seja inferior a 15 (quinze) MVR, e, tratando-se de obras, inferior a 125 (cento e vinte e cinco) MVR.

§ 2º - A critério do Prefeito Municipal, mediante proposta devidamente justificada pelo Diretor Geral do SAMAE, poderão ser dispensadas as concorrências, quando se tratar:

a) De aquisição de material ou execução de serviços que, por circunstâncias comprovadamente especiais ou imprevistas, forem consideradas de caráter urgente, caso em que se fará a contratação por meio de tomada de preços;

b) De materiais ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo, ou quando não houver nenhum proponente à solicitação anterior, cabendo, então, o convite.

Art. 15 - Serão obrigatórios, nos termos do artigo 36 do Decreto Federal nº 49.974/A, de 21.01.61, os serviços de água e esgotos nos prédios considerados habitáveis, situados nos logradouros dotados das respectivas redes.

Art. 16 - Os proprietários de terrenos baldios loteados ou não, situados em logradouros dotados de redes públicas de distribuição de água ou de esgotos sanitários, desprovidos das respectivas ligações, ficarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de contribuição, na forma a ser fixada em regulamento.

Art. 17 - É vedado ao SAMAE conceder isenção ou redução de taxas ou tarifas dos serviços de água ou de esgoto, sob quaisquer formas ou qualquer título.

Parágrafo Único - Será excluído do artigo acima o Corpo de Bombeiros Voluntários do Município.

Art. 18 - Classificação dos serviços de água e esgotos, as tarifas respectivas e as condições para a sua concessão serão estabelecidas em regulamento, aprovado por Decreto do Chefe do Poder Executivo.

Parágrafo Único - As taxas e tarifas serão fixadas pelo Chefe do Poder Executivo, através de proposta do Diretor Geral do SAMAE, calculadas de modo a assegurar, em conjunto com outras rendas, a auto-suficiência econômico-financeira do SAMAE.

Art. 19 - As ligações de água somente poderão ser requeridas pelo proprietário do imóvel em cujo nome será extraída a conta, a quem caberá a responsabilidade pela ligação.

Art. 20 - A cobrança de dívida da autarquia será feita por ação executiva na forma do Decreto Federal nº 960 de 17 de fevereiro de 1938, independentemente da faculdade de se cortar o fornecimento dos serviços de água.

Art. 21 - Aplicam-se ao SAMAE, naquilo que disser respeito aos seus bens, rendas e serviços, todas as prerrogativas, isenções, favores fiscais e demais vantagens que os serviços municipais gozam e que lhes cabem por Lei.

Art. 22 - Fica criado o Quadro de Pessoal do SAMAE conforme Anexo II, parte integrante desta Lei.

Art. 23 - Ficam criados e incluídos no Quadro de Pessoal do SAMAE 5 (cinco) funções de confiança e 7 (sete) funções gratificadas, conforme os Anexos III e IV, respectivamente, partes integrantes da presente Lei.

Art. 24 - O Quadro de Pessoal do SAMAE será constituído por Grupos de Atividades, compostos de Categorias Funcionais, com classes e níveis de

vencimentos próprios, conforme Anexos V, VI e VII, partes integrantes da presente Lei.

Art. 25 - Os atuais ocupantes de empregos no SAMAE serão enquadrados por alteração contratual, nos empregos cujas características se identifiquem com os atuais valores de vencimentos e com as categorias, obedecidas as linhas de correlação constantes no Anexo VIII parte integrante desta Lei

Art 26 - O Prefeito Municipal expedirá os atos necessários à completa regulamentação da presente Lei.

Parágrafo Único - A regulamentação de que trata este artigo compreenderá o Regulamento de Pessoal, o Regulamento

do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Gaspar e o Regimento Interno da Autarquia, com detalhamento da competência dos órgãos Interno da Autarquia, com detalhamento da competência dos órgãos e das atribuições do pessoal.

Art. 27 - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta do orçamento próprio do SAMAE."

Art. 28 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Prefeitura municipal de Gaspar, em 04 de outubro de 1984.

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

Juízo de Direito da Comarca de Gaspar

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc..... Pelo presente edital com o prazo de 20 dias cita ALÍDIO FRANCISCO VIEIRA, residente em lugar incerto e não sabido, para os termos do Suprimento Judicial de Consentimento Paterno para Fins de Casamento ajuizada por Maria Terezinha Vieira para casamento de sua filha MARIA GORETE APARECIDA VIEIRA, da qual o citado é pai, Ciente e citado de que não contestado a ação dentro do prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos alegados na inicial da referida ação. E para que não alegue ignorância, foi expedido o presente, que lido e achado conforme, vai assinado. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (Eulina Ladewig Silveira), Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 15 de outubro de 1984.
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC. Edital de Citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc..... FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de MARIA WEHMUTH, brasileira, viúva, aposentada, residente à rua Industrial José Beduschi, s/nº, nesta cidade, foi apresentada uma Ação de Usucapião, sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com área de 1,169,36 m2, sito à rua Industrial José Beduschi nº 307, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente em 27,40 metros com a rua Industrial José Beduschi, fundos em 38,00 metros em linha sinuosa com o ribeirão Gaspar Mirim, lado direito em 32,60 metros com terras de Rogério Olinger, e do lado esquerdo, em 46,60 metros em linha sinuosa, também com o ribeirão Gaspar Mirim. Na referida Ação foi designado o dia 21/11/84, às 11:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, (as) Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 04 de outubro de 1984
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Citação de interessados incertos com o prazo de 20 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc..... FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 20 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de PEDRO CARLOS SCHMITT, brasileiro, casado, comerciante, residente na localidade de Poço Grande, fundos, Comarca, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com área de 78.040,88 m2, situado no lugar Poço Grande, município de Ilhota, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: na frente, a LESTE, com a estrada municipal em uma linha sinuosa de 266,65 metros; fundos, a OESTE em 260,91 metros, sendo 147,31 metros com terras do Requerente e em 113,60 metros com terras de Henrique Merlo; lado esquerdo, ao NORTE, em 301,20 metros com terras de Joaquim Scottini e lado direito, ao SUL em 284,00 metros com terras de José Dellandréia, sem benfeitorias. Na referida ação, foi designado o dia 24/10/84, às 11:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos dezenove dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 19 de setembro de 1984.
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de Praça (extrato art.687 do CPC). Venda em 19 Praça no dia 16/11/84, às 15:30 horas (Preço superior a a valiação). Venda em 29 Praça no dia 30/11/84, às 15:30 horas (a quem mais der). Local: Atrio do Forum, sito à Rua Cel. Aristiliano Ramos, 229 nesta cidade. Processo. Processo de Execução nº 157/84 movido por CARLOS REICHERT contra HERCÍLIO MANOEL DA SILVA Bens: Uma vaca leiteira mestiça, pelo preto queimado com aproximadamente 4 anos de idade avaliada em Cr\$250.000,00. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 05 de outubro de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de citação de Interessados Incertos, CLARINDO SEBASTIÃO DA CUNHA, sua mulher e herdeiros, com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei etc..... FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, e CLARINDO SEBASTIÃO DA CUNHA, sua mulher e herdeiros, se houverem que por parte de LIZA FERRARI LESSA, brasileira, viúva, do comércio, residente e domiciliada no município de Ilhota, estrada geral de Boa Vista, s/nº, localidade de Boa Vista, nesta Comarca, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com área de 272.560,00 m2, com as seguintes medidas e confrontações: Frente a Leste em 350,00 metros com terras da própria requerente e em 138,00 metros com Osvaldo Lessa; fundos ao Oeste de um lado em 268,00 metros com Osvaldo Lessa, e do outro lado em 220,00 metros também com Osvaldo Lessa ou quem de direito, extrema do lado Norte em 816,00 metros com terras de Artur Buckner, extrema do lado Sul em três medidas, uma com 56,00 metros, outra com 320,00 metros e outra com 440,00 metros num total também de 816,00 metros, sempre com terras de Osvaldo Lessa. Na referida ação foi designado o dia 14/11/84, às 10:00 horas, para a audiência de justificação. Para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a Ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 26 de setembro de 1984
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR - SC.

Edital de citação de interessados incertos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc..... FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de HERBÁRIO BARBOSA RODRIGUES, com sede na cidade de Itajaí à avenida Marcos Konder, nº 800, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um imóvel com área de 135.280,00 situado no lugar Baú, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: Ao NORTE, em 380,00 metros, com terras de Máquinas Blok, ao SUL, em igual medida, com terras do requerente (parque botânico do morro do Baú), a LESTE, em 356,00 metros com terras devolutas, a OESTE em igual medida, com terras de Máquinas Blok. Na referida ação foi designado o dia 07/11/84, às 09:00 horas, para audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina L. Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 24 de agosto de 1984.

ROBERTO HARTKE FILHO

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc..... FAZ SABER a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias vir ou dele conhecimento tiver que por parte de BENTA GARCIA, brasileira, solteira maior, aposentada, residente à rua Duque de Caxias, 96, nesta cidade de Gaspar, foi apresentada a este Juízo uma Ação de Usucapião, sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno sito à rua Duque de Caxias, nesta cidade, medindo a área de 429,00 m2, com as seguintes medidas e confrontações: ao Norte em 11,00 metros com a rua Duque de Caxias, ao Sul, em 11,00 metros com terras da Conferência Vicentina de Gaspar, ao Leste em 39,00 metros com terras da Conferência Vicentina e Gaspar, e a Oeste, em 39,00 metros, igualmente com terras da Conferência Vicentina de Gaspar. Na referida ação foi designado o dia 07 de novembro de 1984, às 10:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passa a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 20 de setembro de 1984
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR SC.

Edital de citação de Interessados Incertos com o prazo de 30 dias.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma de lei, etc..... FAZ SABER, a quem o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, vir ou dele conhecimento tiver, que por parte de LEONICIO THEISS e CATARINA THEISS, brasileiros, casados, ele lavrador e ela do lar, residentes e domiciliados no lugar de Gasparinho, nesta Comarca, foi apresentada uma Ação de Usucapião sobre o imóvel a seguir descrito: Um terreno com a área de 40.800m2, com as seguintes medidas e confrontações: A LESTE em 68,00 metros com terras do requerente; a OESTE em 68,00 metros com terras de Paulo Sansão; ao NORTE com 600,00 metros com terras do requerente e ao SUL em 600,00 metros com terras de Augusto Goedert. Na referida Ação foi designado o dia 14/11/84, às 11:00 horas, para a audiência de justificação. O prazo para contestação passará a fluir da intimação da sentença que julgar a justificação. Ficando cientes de que não contestando a ação, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos narrados na inicial da referida ação. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e quatro. Eu (Eulina Ladewig Silveira), Escrivã, o escrevi.

Gaspar, 24 de setembro de 1984.

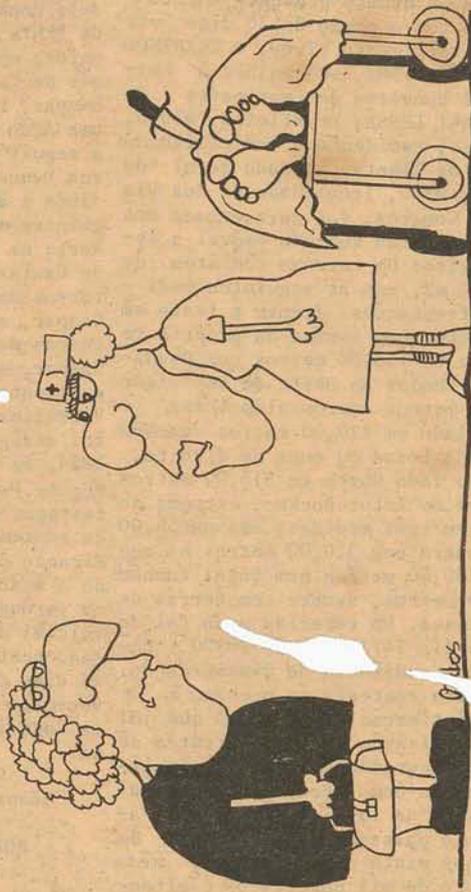
ROBERTO HARTKE FILHO
Juiz de Direito.

Humor

Jonas, o sóbrio

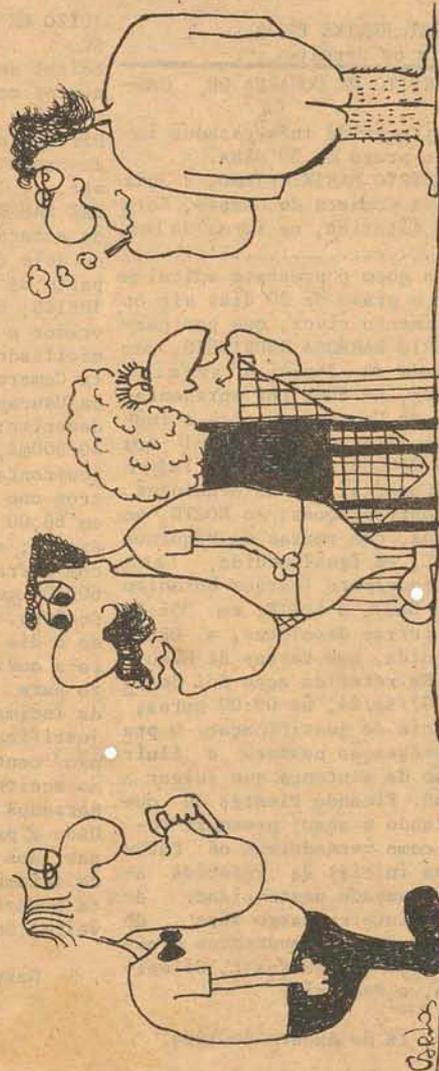
A CONTA

LE PASSOU BEM NA OPERAÇÃO, MAS NÃO AGUENTOU A FACADA DO MEDICO



QUANDO O GARÇON NÃO LAVA AS ORELHAS

MINHA MULHER PEDIU PARA VER VER O MENÚ E NÃO HOMEM NÚ



NÃO ADIANTA, EVA. ENQUANTO NÃO BAIXAR O PREÇO DA MAÇÃ EU NÃO COMPRO UMA PARA VOCE

